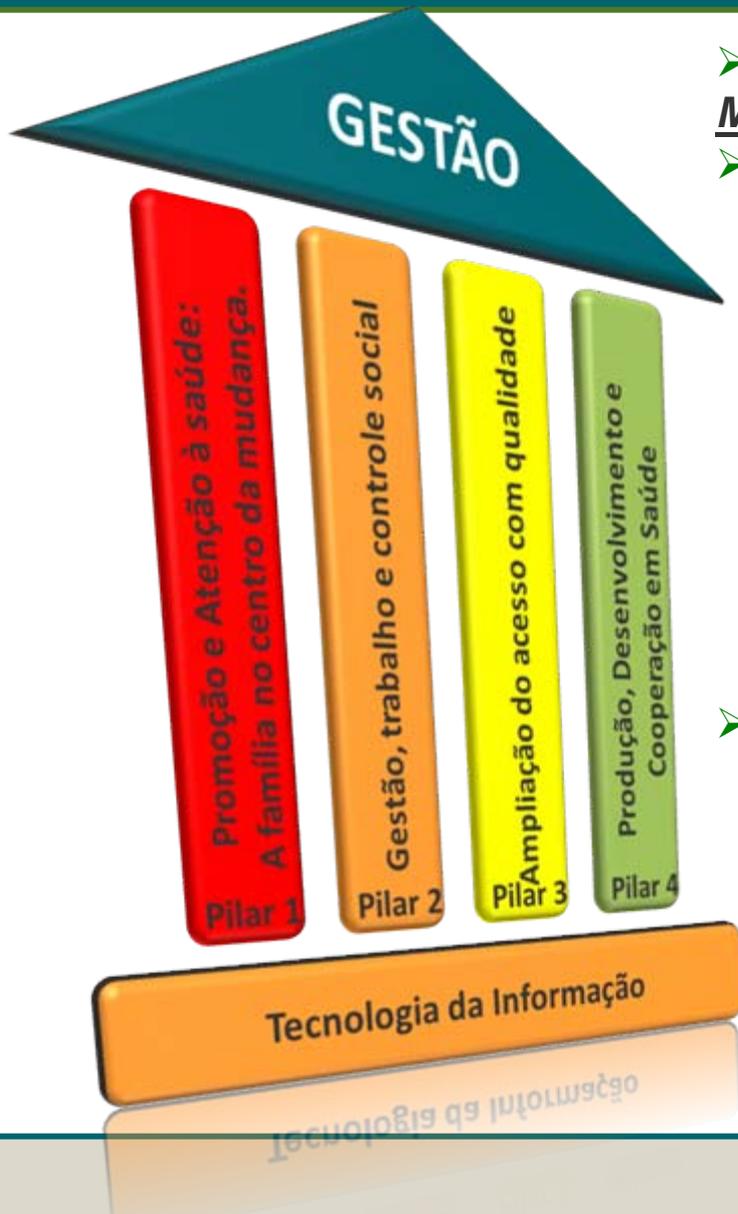


Registro Eletrônico de Saúde

SE / Ministério da Saúde
Assessoria de TI
Rogério Sugai

Planejamento Estratégico do MS para 2008-2011

- MAIS SAÚDE -



➤ ALINHAMENTO COM O PLANO ESTRATÉGICO – Mais Saúde

➤ ADERENTE ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MS

- Atenção a Saúde
- Vigilância
- Gestão
- Financiamento da Saúde
- Controle Social
- Profissionais de Saúde
- Disseminação de Informação
- Ensino
- Pesquisa e Desenvolvimento
- Complexo Produtivo

➤ CONTEMPLAR OS ENVOLVIDOS

- Cidadãos
- Profissionais
- Municípios
- Estados
- Governo Federal
- Saúde Suplementar – ANS
- Vigilância Sanitária – ANVISA
- Instituições de Ensino e Pesquisa

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Prioridades para o Cidadão quanto ao e-Gov (e-Saúde)

- Prioridades dos cidadãos, segundo estudo internacional do Gartner Group, no uso da Administração Pública Eletrônica ordenadas por preferência
- 1. Mudança de endereço
- **2. Marcação de consultas médicas**
- 3. Documentos sobre automóveis
- 4. Votação eletrônica
- 5. Acesso aos políticos eleitos
- 6. Pagamento de multas
- 7. Licenças e autorizações
- 8. Declarações de Impostos
- **9. Acesso aos registros de saúde**

Relatório Nº. 36601-BR

Brasil

Governança no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil: Melhorando a Qualidade do Gasto Público e Gestão de Recursos

15 de fevereiro de 2007

Unidade de Gerenciamento do Brasil
Departamento de Desenvolvimento Humano
Departamento de Redução de Pobreza e Gestão Econômica
Região da América Latina e do Caribe



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Financiamento da Saúde

TABELA 1.1: GASTO COM SAÚDE, 1995 E 2004
(EM R\$ MIL DE 2004)

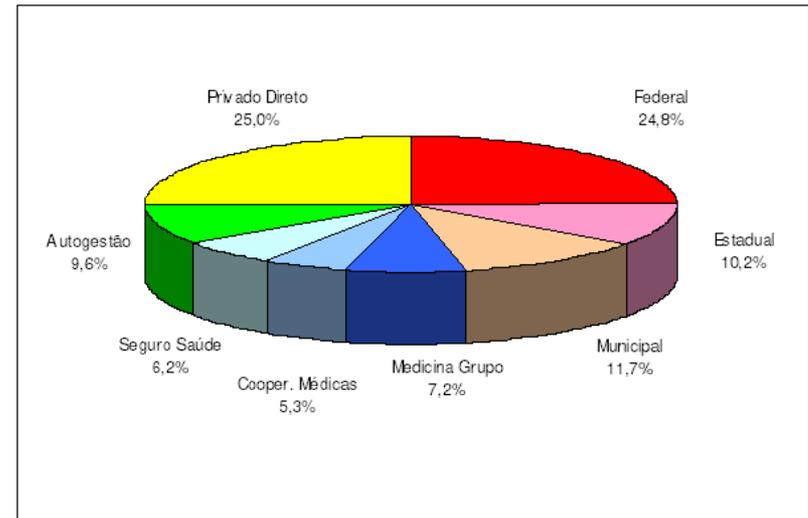
Indicador de Gastos	1995	2004 *	Crescimento % 95-04
Gasto federal em saúde	35,138	35,611	1.3
Gasto estadual em saúde	11,296	13,447	19.1
Gasto municipal em saúde	10,040	15,640	55.8
Gasto Público Total com Saúde	56,474	64,698	14.5
% do Gasto Público	10.98	10.17	-
% do PIB	3.89	3.66	-
Gasto Privado com Saúde	67,312	81,896	21.7
% do PIB	4.64	4.64	-
Gasto Domiciliar com Saúde	53,909	62,416	15.8
% de Consumo Domiciliar	6.20	6.40	-
Gasto Total em Saúde	123,785	146,594	18.4
% do PIB	8.52	8.30	-
% Privado	54.38	55.87	-
% Público	45.62	44.13	-

* Estimado

As despesas com saúde excluem o gasto com previdência e aposentadoria de funcionários públicos, gastos relacionados a dívidas e assistência médica para funcionários públicos, mas inclui estimativas para hospitais universitários federais.

Fonte: DATASUS, SIOPS, IBGE (para o PIB)

FIGURA 1.1: COMPOSIÇÃO DO GASTO NACIONAL EM SAÚDE POR FONTE

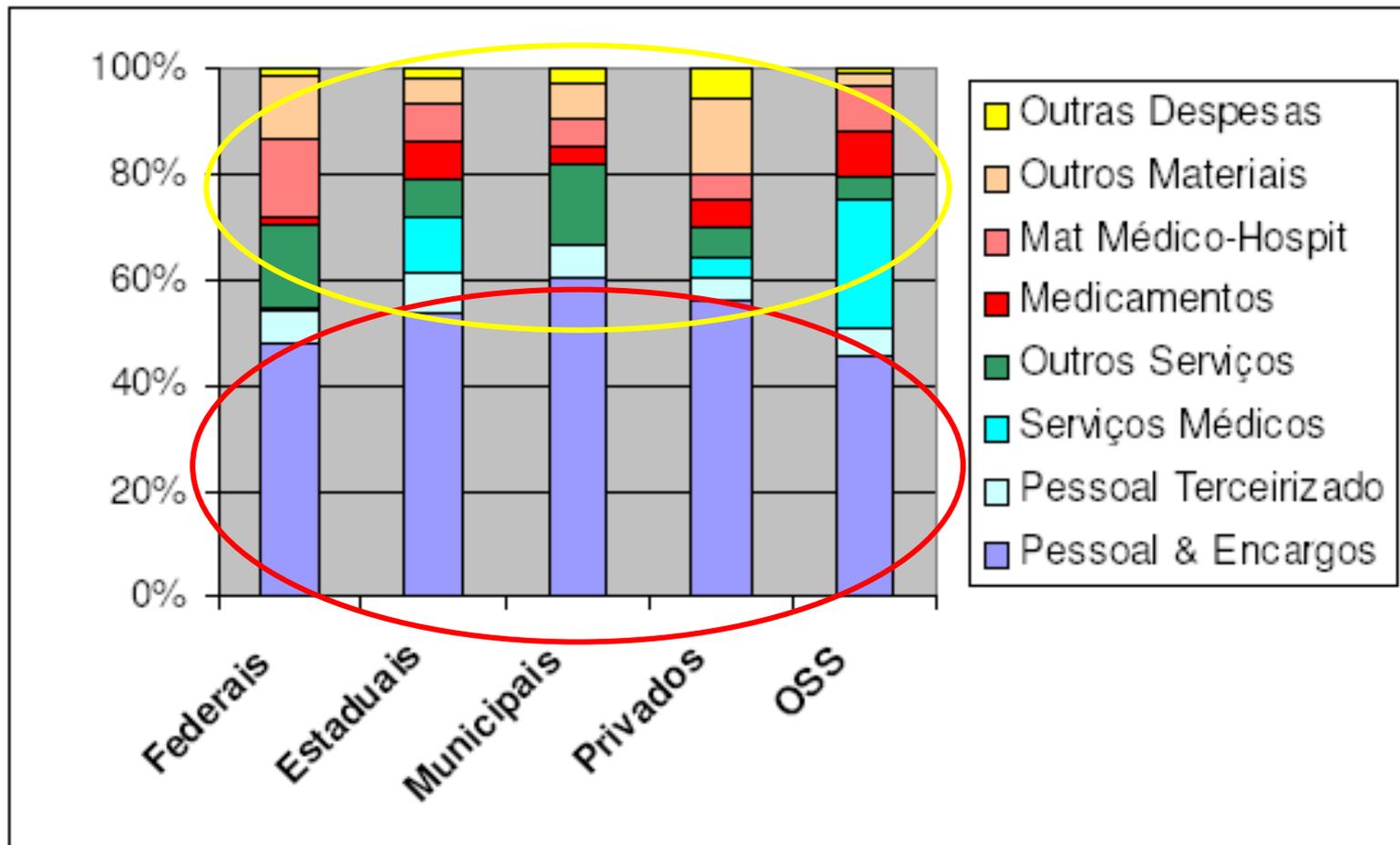


Fonte: dados do SIOPS, ABRAMGE e IBGE 2002.

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Financiamento da Saúde

FIGURA 2.15: COMPOSIÇÃO DA DESPESA DOS HOSPITAIS DA AMOSTRA POR ELEMENTO DE DESPESA 2002, EM %



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

RES – REGISTRO ELETRÔNICO EM SAÚDE Uma perspectiva crítica à implantação no SUS-Brasil.

São Paulo, **julho de 2008**

Álvaro Escrivão Junior/FGV – coordenador

Ana Maria Malik/FGV

Antônio Carlos Onofre de Lira/Hospital Sírio libanês

Antônio Barbosa Pires/ Hospital Samaritano

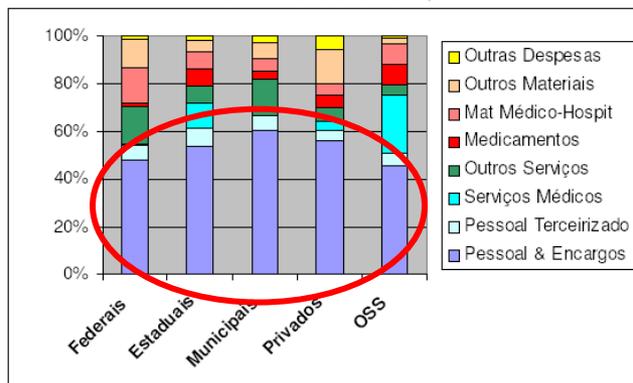
Denise Schout/HC de São Paulo

Elisabete Kudzielicz/ FUNDAP

Itens	Valor (em R\$)
Internações	152.215.457,17
Produção Ambulatorial	225.756.389,76
Procedimentos especializados + Patologia clíica e Anatomopatologia + Medicamentos	379.046.834,12
Total	757.018.681,05

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

FIGURA 2.15: COMPOSIÇÃO DA DESPESA DOS HOSPITAIS DA AMOSTRA POR ELEMENTO DE DESPESA 2002, EM %



Itens	Valor (em R\$)
Internações	152.215.457,17
Produção Ambulatorial	225.756.389,76
Procedimentos especializados + Patologia clíica e Anatomopatologia + Medicamentos	379.046.834,12
Total	757.018.681,05

1. Não há como *gerir* a *efetividade* e a *produtividade* dos Serviços de Saúde sem o *Registro Eletrônico de Saúde*.
2. O Ministério da Saúde exerce *papel indelegável* neste processo, assim como a ANS, a ANVISA, os Estados e os Municípios.
3. A *adoção* de Modelos de Referência e de Terminologias em âmbito nacional torna-se *mandatória*.
4. Isto é um *processo*... que precisa ser nacional.
5. Não se trata de tecnologia e sim de *humanização na saúde*.

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Ministério da Saúde - Responsabilidades

- Coordenar a adoção do RES no Brasil
- Adotar e Disseminar os Padrões de Referência e Terminologias
- Criar Diretrizes de médio e longo prazos
- Prover Recursos e Criar Incentivos para a adoção do RES nacionalmente
- Prover um Barramento Nacional/Regional de Integração e Interoperabilidade para a Saúde conforme os padrões adotados
- Prover e Manter alguns sistemas estratégicos para o SUS

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde



- *Base Estratégica* do Sistema Nacional de Informação em Saúde.
- *Identifica* o cidadão-usuário.
- Vincula indivíduos com suas *Famílias*.
- Agiliza e melhora a *Regulação*.
- Melhora parâmetros de *Financiamento*.
- Melhora todos os sistemas de *Controle e Avaliação*.
- Aumenta confiabilidade do *Faturamento do SUS*.
- Aumenta a *Efetividade* do Sistema de Saúde.
- Gera *indicadores mais confiáveis*.
- *Agiliza* o atendimento.
- Reforça a *Atenção Integral do Indivíduo*.
- Aperfeiçoa o *Ressarcimento* junto a ANS.
- *Economia* de mais de um R\$ 1 bilhão /ano (Fonte FGV/Saúde)

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde





PRONTUÁRIO

1. Quem ?

- Cidadão
- Profissional

2. Quando ?

- Agenda

3. Onde ?

- EAS
- Domicílio
- SAMU

4. O quê ?

- Procedimentos
- Condutas
- Exames Comp.
- Medicamentos
- Materiais

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde

Integrando os Estabelecimentos de Saúde (TEIAS)



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde



MODELO PROPOSTO

1. Emissão do Cartão nos Estabelecimentos de Saúde



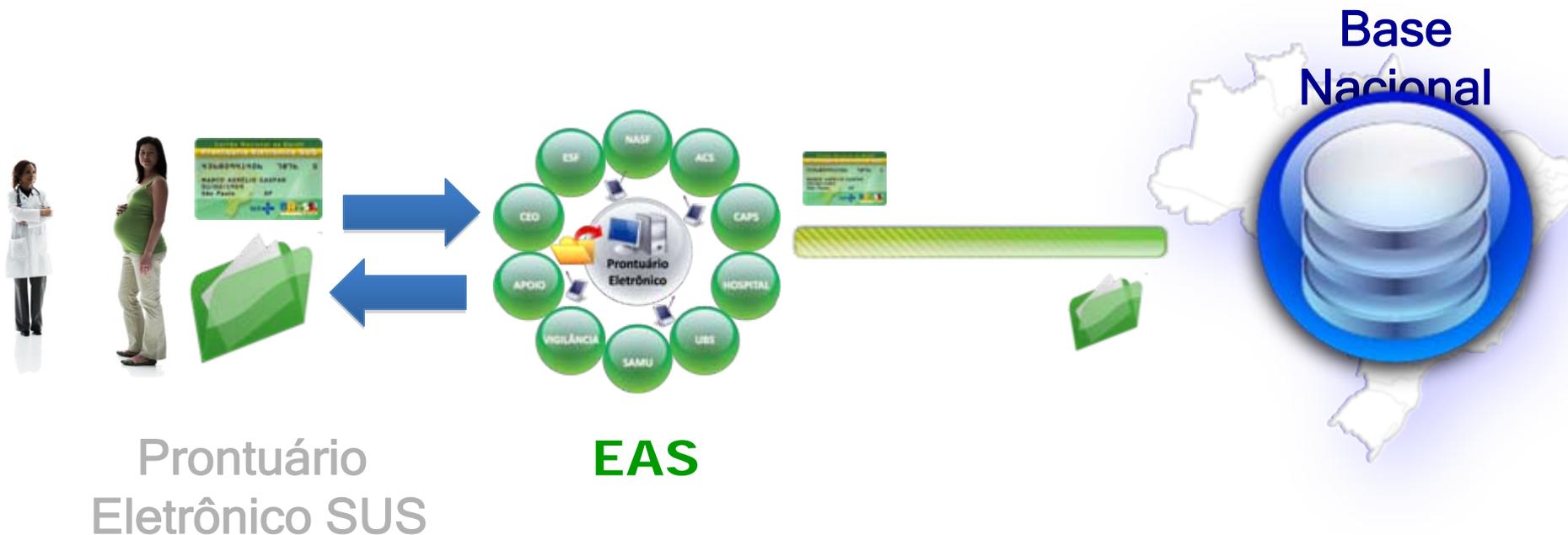
Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde



MODELO PROPOSTO

2. Acesso ao Prontuário Eletrônico nos diversos Estabelecimento de Saúde



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde



MODELO PROPOSTO

3. Base Nacional Integrada com os Estabelecimentos de Saúde

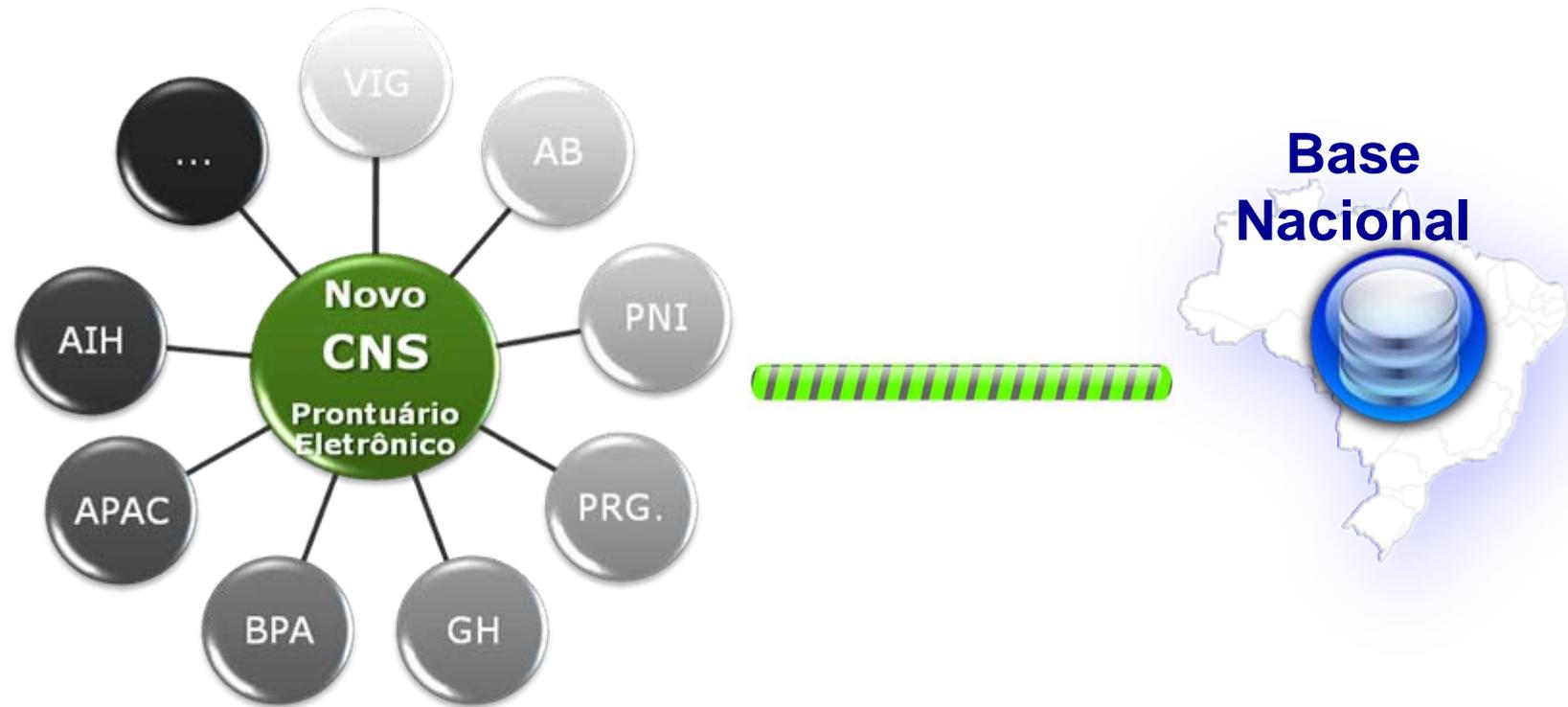


Novo Cartão Nacional de Saúde



MODELO PROPOSTO

4. Elemento de Integração entre os Demais Sistemas de Informação



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde

Fluxo de Informação Atual

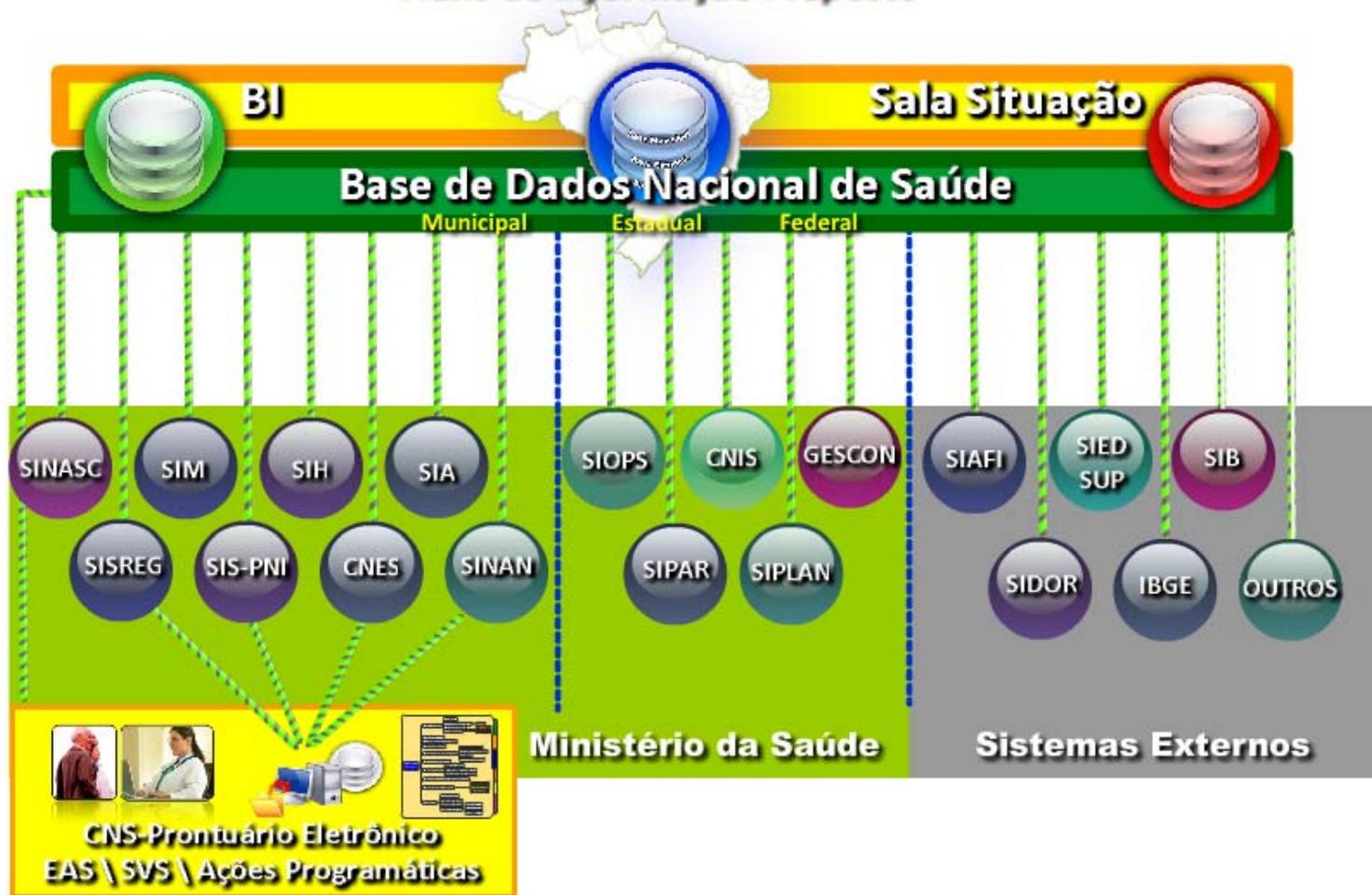


Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde

Sistema Nacional de Informação em Saúde

Fluxo de Informação Proposto



**Gestão Integrada e Compartilhada
Cenário 2011**



Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Cartão Nacional de Saúde

Gestão Integrada e Compartilhada



- Arquitetura Distribuída (RHIOS → NHIS) :
 - Mantida e provida com recursos federais
 - Utilização dos Padrões adotados
- Tempo de resposta < 5 s no acesso ao Registro Eletrônico.
- Segurança e Alta Disponibilidade

Cenário em 2011
Infra-Estrutura Tecnológica

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

Ministério da Saúde - Responsabilidades

- Coordenar a adoção do RES no Brasil
- Adotar e Disseminar os Padrões de Referência e Terminologias
- Criar Diretrizes de médio e longo prazos
- Prover Recursos e Criar Incentivos para a adoção do RES nacionalmente
- Prover um Barramento Nacional/Regional de Integração e Interoperabilidade para a Saúde conforme os padrões adotados
- Prover e Manter alguns sistemas estratégicos para o SUS

Registro Eletrônico de Saúde para o Brasil

“Se queres construir um barco, não comeses por procurar madeira, cortar tábuas ou distribuir o trabalho, senão que primeiro tens que evocar nos homens o desejo de um mar livre e amplo.”

Antoine de Saint-Exupéry